



INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) representam um grave problema de saúde pública. Entre as IST mais comuns, as manifestações clínicas são caracterizadas por corrimentos, feridas, bolhas ou verrugas, principalmente na região genital. Porém, em muitos casos, não há qualquer sintoma evidente da infecção até que a doença já esteja em estágios mais avançados, como os casos das hepatites virais e do HIV.

A transmissão ocorre principalmente por contato sexual, sem o uso de preservativo, porém algumas IST também podem ser transmitidas pelo contato com o sangue contaminado, no momento do parto, e por seringas e agulhas ou transfusões com sangue contaminado.

Vírus da imunodeficiência humana (HIV)

O que é?

O HIV causa infecções crônicas que podem levar a quadros graves de imunodeficiência adquirida e apesar de possuir tratamento, ainda permanece sem cura.

Aplicações dos testes moleculares

Para o acompanhamento da evolução do paciente, os médicos utilizam uma série de exames moleculares fundamentais. A detecção do RNA viral pode ser realizada de forma qualitativa, para auxiliar na confirmação diagnóstica da infecção, e de forma quantitativa, para determinação da carga viral e monitoramento da eficácia da terapia antirretroviral em uso. Há também o teste de genotipagem que detecta mutações no genoma viral associadas a resistência aos medicamentos.

Exames disponíveis

Veja no quadro abaixo os exames oferecidos pelo DB Molecular.

NOME DO EXAME	CÓDIGO DB	CÓDIGO TUSS
Detecção qualitativa do HIV por meio da metodologia de PCR em tempo real	HIVPC	40314138
Detecção quantitativa do HIV por meio da metodologia do PCR em tempo real	HIVQT	40314120
Detecção quantitativa do HIV por meio da metodologia do PCR em tempo real em amostras de sêmen	HIVSE	
Genotipagem (resistência) para inibidores da integrase por meio da metodologia de sequenciamento	HIVGI	
Genotipagem (resistência) para inibidores da prótase/transcriptase reversa por meio da metodologia de sequenciamento	HIVGE	40314146
HIV - Detecção do tropismo	HIVDT	

Vírus da hepatite C (HCV)

O que é?

O HCV é o agente causador de uma hepatite viral que se torna crônica em até 85% dos pacientes. Assim como o HIV, essa infecção também pode ser detectada e monitorada utilizando exames de Biologia Molecular.

Aplicações dos testes moleculares

A pesquisa qualitativa do RNA do HCV permite distinguir entre infecções atuais ou aquelas já em remissão, complementando o diagnóstico sorológico. Já o exame quantitativo é utilizado para o monitoramento da evolução da infecção e da eficácia do tratamento. O teste de genotipagem auxilia no tratamento, já que os genótipos do vírus influenciam na escolha dos esquemas terapêuticos.

Exames disponíveis

Veja no quadro abaixo os exames oferecidos pelo DB Molecular.

NOME DO EXAME	CÓDIGO DB	CÓDIGO TUSS
Detecção qualitativa do HCV por meio da metodologia de PCR em tempo real	HCVPC	40314090
Detecção quantitativa do HCV por meio da metodologia do PCR em tempo real	HCVQT	40314103
Identificação dos genótipos do HCV por meio da metodologia do PCR em tempo real	HCVGE	40314111
Detecção quantitativa e genotipagem do HCV por meio da metodologia do PCR em tempo real	HCVQF	40314111 40314103

Vírus da hepatite B (HBV)

O que é?

O HBV também é capaz de estabelecer infecções crônicas nos pacientes, causando em estágios avançados a cirrose e o carcinoma hepatocelular.

Aplicações dos testes moleculares

Entre os exames de Biologia Molecular utilizados para o diagnóstico e monitoramento dessa infecção, há a análise qualitativa do DNA viral, que auxilia na confirmação diagnóstica da infecção. Já o teste quantitativo, auxilia na análise da eficácia do tratamento antiviral. Há também o teste de genotipagem, que permite detectar mutações de resistência no genoma viral capazes de minimizar a eficácia da terapia. Temos também disponível o teste que realiza a quantificação por PCR do vírus da hepatite Delta.

Exames disponíveis

Veja no quadro abaixo os exames oferecidos pelo DB Molecular.

NOME DO EXAME	CÓDIGO DB	CÓDIGO TUSS
Detecção qualitativa do HBV por meio da metodologia de PCR em tempo real	HBPCR	40601285
Detecção quantitativa do HBV por meio da metodologia de PCR em tempo real	HBQT	40314081
Genotipagem do HBV e resistência antiviral	HBGE	
Detecção quantitativa do vírus da hepatite D (HDV) por meio da metodologia de PCR em tempo real	HDVQT	

Painel para infecções sexualmente transmissíveis

O que é?

Muitas IST são assintomáticas, porém mesmo que apresentem sintomas eles costumam ser inespecíficos, tornando difícil o diagnóstico do patógeno baseado apenas no exame clínico. Além disso, algumas IST se não tratadas podem causar complicações como por exemplo a infertilidade. Por esse motivo é essencial realizar o diagnóstico diferencial do patógeno causador da infecção, permitindo o tratamento correto e evitando o uso indiscriminado de antimicrobianos.

Aplicações dos testes moleculares

Para auxiliar nesse diagnóstico podem ser utilizados exames de Biologia Molecular, que possuem como diferencial sua alta sensibilidade, especificidade e agilidade, sendo por esses motivos recomendados pelos principais órgãos de saúde internacionais, como o CDC (*Centers for Disease Control and Prevention*).

Exames disponíveis

Para atender aos nossos mais exigentes clientes, o DB Molecular oferece as opções de painéis presentes no quadro abaixo, todos eles possuem altíssima qualidade e sensibilidade, garantindo maior segurança nos resultados liberados. Nós também oferecemos a flexibilidade do recebimento de diferentes tipos de amostras, para saber mais acesse o nosso [Guia de Exames](#).

NOME DO EXAME	PATÓGENOS ANALISADOS	CÓDIGO DB	CÓDIGO TUSS
PAINEL DST - DETECÇÃO POR PCR	<i>Chlamydia trachomatis, Neisseria gonorrhoeae, Mycoplasma genitalium, Trichomonas vaginalis, Mycoplasma hominis, Ureaplasma urealyticum e Ureaplasma parvum</i>	DSTPC	40314278* 40314243
PAINEL DST 4 PATÓGENOS - DETECÇÃO POR PCR	<i>Chlamydia trachomatis, Neisseria gonorrhoeae, Mycoplasma genitalium e Trichomonas vaginalis</i>	DSTPC4	40314278* 40314243
COMBO PAINEL MOLECULAR PARA DST E SÍFILIS	<i>Chlamydia trachomatis, Haemophilus ducreyi, Herpes simplex2 (HSV1/HSV2), Mycoplasma genitalium, Mycoplasma hominis, Neisseria gonorrhoeae, Treponema pallidum, Trichomonas vaginalis e Ureaplasma(urealyticum/parvum).</i>	DSTSIF	40314278* 40314243
PAINEL DE ÚLCERA GENITAL	<i>Citomegalovirus, Haemophilus ducreyi, Vírus Herpes simples tipo 1, Vírus Herpes simples tipo 2, C. trachomatis LGV, Treponema pallidum e Vírus Varicella-zoster</i>	PUGPCR	40314278* 40314243
CHLAMYDIA TRACHOMATIS E NEISSERIA GONORRHOEAE POR PCR	<i>Chlamydia trachomatis e Neisseria gonorrhoeae</i>	CTNG	40314278* 40314243
UREAPLASMA PARVUM E UREALITYCUM - POR PCR	<i>Ureaplasma urealyticum e Ureaplasma parvum</i>	UPCR	40314278*

* Código TUSS genérico para detecção de agentes infecciosos por PCR, verifique com o convênio referente a aceitação do uso desse código.

Caso seja necessário, também realizamos a pesquisa dos patógenos de forma isolada, como pode ser visto nos exames presentes no quadro abaixo:

NOME DO EXAME	CÓDIGO DB	CÓDIGO TUSS
CHLAMYDIA TRACHOMATIS- DETECÇÃO POR PCR	CTPCR	40314243
NEISSERIA GONORRHOEAE- DETECÇÃO POR PCR	NGPCR	40314278*
TREPONEMA PALLIDUM- DETECÇÃO POR PCR	TREPCR	40314278*
HAEMOPHILUS DUCREYI- DETECÇÃO POR PCR	HDPCR	40314278*
MYCOPLASMA GENITALIUM- DETECÇÃO POR PCR	MGPCR	40314278*
MYCOPLASMA HOMINIS- DETECÇÃO POR PCR	MHPCR	40314278*
UREAPLASMA UREALITYCUM- DETECÇÃO POR PCR	UUPCR	40314278*
UREAPLASMA PARVUM- DETECÇÃO POR PCR	UPPCR	40314278*
TRICHOMONAS VAGINALIS- DETECÇÃO POR PCR	TVPCR	40314278*
HERPES SIMPLEX 1 E 2- DETECÇÃO POR PCR	HERPS	40314278*
DETECÇÃO DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE POR PCR	STREPT	40314278*

Vantagens

Exames que utilizam a metodologia de Biologia Molecular permitem realizar a detecção da infecção antes mesmo do surgimento dos sintomas, tendo uma alta sensibilidade e especificidade, garantindo um resultado seguro e de alta qualidade.

A detecção da infecção de forma precoce é fundamental para quebrar a cadeia de transmissão do patógeno, além de permitir o início do tratamento o quanto antes, evitando assim possíveis complicações relacionadas às infecções.

Indicações

- Casais que desejam construir uma família ou iniciar o sexo sem o uso de preservativos;
- Após situação que tenha oferecido alto risco de infecção (sexo desprotegido);
- Pesquisa ativa dos patógenos para evitar complicações futuras;
- Monitoramento da saúde sexual.

Como solicitar?

Escrever na solicitação médica o nome dos patógenos que se deseja pesquisar, seguida pelo termo PCR.

Exemplo 1: Pesquisa de *Treponema pallidum* por PCR.

Nos casos de painéis, podem ser utilizados os códigos DB na sua prescrição.

Exemplo 2: Painel de IST 7 patógenos (DB Molecular) ou DSTPC.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/>.
2. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Disponível em: <https://www.cdc.gov/>.
3. OMS - Organização Mundial da Saúde. Disponível em: <http://www.who.int/>.
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. www.aids.gov.br
3. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Diagnóstico laboratorial de doenças sexualmente transmissíveis, incluindo o vírus da imunodeficiência humana, 2013.

Saiba mais

-  dbmolecular.com.br
-  assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br
-  0800 643 0376